



RELATÓRIO

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Período 2014

Salvador-Bahia

Dezembro de 2014



Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. Do Histórico	3
1.2. Caracterização da IES	4
1.2.1. MISSÃO	4
1.2.2. VISÃO	4
1.2.2. Composição da CPA	4
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
3. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO	6
3.1 DIMENSÃO 01: MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	6
3.2. DIMENSÃO 02: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	7
3.3. DIMENSÃO 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNICAÇÃO	10
3.4. DIMENSÃO 04: GESTÃO INSTITUCIONAL E ACADÊMICA	11
3.5. DIMENSÃO 05: INFRAESTRUTURA GERAL	14
3.6. DIMENSÃO 07: LABORATÓRIOS	16
3.7 DIMENSÃO 08: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	17



1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Do Histórico

Há 35 anos o Centro Interamericano de Desenvolvimento (CENID Ltda), foi fundado pelo espírito empreendedor e idealista dos professores Ivan da Silva Barroso e Luiz Ponde de Oliveira Barreto, ambos professores titulares da Escola de Administração de Empresas da UCSal, contando com o apoio e a colaboração de um grupo de jovens e entusiastas professores da UFBA e UCSal, e desde a sua criação fez uma opção preferencial pelo Desenvolvimento Gerencial, ao qual tem-se dedicado ininterruptamente ao longo desses 27 anos de existência.

A partir de 1979, em convênio com a UMA – Ciências Gerenciais, tradicional entidade educacional de Belo Horizonte, mantenedora da Centro Universitário de Ciências Gerenciais, e com a ESAL – Escola Superior de Agricultura de Lavras, instituição federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, passou a ministrar cursos de Pós-Graduação – Especialização “Lato Sensu” (hoje também denominados de MBA – Executivo) em Salvador. Desse modo, tornou-se a primeira instituição de ensino da Bahia a desenvolver o conceito de Business School e a oferecer estes programas de especialização profissional.

Seguiram-se as assinaturas de outros convênios com universidades do Rio de Janeiro, assim como com a própria Universidade Federal da Bahia (Escola de Administração), sendo o CENID, pioneiro em todo o Brasil, como entidade privada, na parceria com universidades federais, para a realização de Cursos de Pós-Graduação. Mantém atualmente convênios com a University of Central Florida – Center for Executive Development of the College of Business Administration, Estados Unidos e com a Unl – Universidade Independente, Lisboa, Portugal.

Fortemente posicionado na sua área de atuação, o CENID já realizou mais de 200 Cursos de Pós-Graduação, contando com cerca de 3.600 pós-graduados e dezenas de professores de mais alta qualificação profissional, alguns dos quais renomados juristas de nível internacional e administradores de reconhecida competência. Momento ideal para se pensar no patrimônio educacional que representa para a Bahia a experiência e a excelência desta instituição de ensino, que soube consolidar sua posição de legítima Business School no meio acadêmico e empresarial de Salvador, com uma tradição de prestação de serviços à comunidade que só um enorme esforço, competência e dedicação podem construir ao longo de muitos anos, necessários também para conquistar a imprescindível confiança e admiração dos seus alunos.

Dando continuidade a esse mais de um quarto de século de sucesso e excelência, iniciou-se no ano de 2002 uma nova fase da sua vida com a criação da UNICENID – União de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão CENID como Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, credenciada pela Portaria nº 409/2002 e autorizada a funcionar pela Portaria nº 410/2002 do Ministério da Educação com o curso de Administração, com habilitações em Logística Empresarial, Gestão de Empreendimentos (inéditos na Bahia), e Marketing.

Desta forma, fica evidente mais uma vez o seu pioneirismo e espírito inovador no campo de estudo das ciências gerenciais, consolidando os seus 35 anos de excelência na formação e desenvolvimento de empreendedores e dirigentes empresariais.



Uma nova fase inicia-se, em 2010, quando é adquirida pelo Grupo Lusófona, o maior grupo de ensino de Portugal, com presença forte em todos os PALOP – Países Africanos de Língua Portuguesa; liderado pelo Professor Doutor Manuel de Almeida, alma visionária e corajosa que, à semelhança dos seus antepassados, desbrava caminhos nunca dantes navegados, mas desta feita, apostando no capital humano, no seu desenvolvimento, na construção de um futuro que se quer próspero.

A missão do Grupo Lusófona – Brasil consiste em, mais que tudo, conferir as ferramentas para que o povo brasileiro, continue no percurso rumo à excelência.

Com uma forte aposta no desenvolvimento, crendo fielmente que só o trabalho, o esforço e a dedicação à causa Lusófona poderão lograr os objetivos grandiosos, no entanto, auto-sustentáveis que o Grupo Lusófona propõe.

O espírito empreendedor do Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, aliado ao planeamento e à administração séria e comprometida de Instituições de Ensino Superior, farão, da FCGB – Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, uma referência, não só em território baiano, mas quicá, em todo o território nacional e sul-americano.

1.2. Caracterização da IES

1.2.1. MISSÃO

A Missão da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia consiste em gerar e difundir o conhecimento como também em promover uma educação integral, com vistas a formar profissionais capacitados, felizes e criativos. Estes profissionais são aliados à ética e ao espírito crítico, como também a uma atuação profissional socialmente responsável e comprometida com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado da Bahia e da região. Com isto, espera-se que o profissional formado na Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia obtenha a devida competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos nos diversos campos do saber, através do ensino, do incentivo à pesquisa e de programas de extensão, indissociavelmente articulados e que, deste modo, passem de meros espectadores da realidade para agentes transformadores da sociedade.

1.2.2. VISÃO

Consciente das desigualdades, dos contrastes regionais e da necessidade de uma transformação social a partir da educação, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, até o ano de 2016, tornar-se-á um centro de referência nacional na formação de profissionais devidamente capacitados, aliando a ética e o espírito crítico a uma atuação profissional socialmente responsável, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

1.22. Composição da CPA

- Presidente e Representante do Corpo Docente: Prof^a Ludmilla Lopes da Fonseca - C.P.F.:000.493.465-20



- Representante dos Funcionários: João Paulo Santos 013.231.235-20
- Representante da Comunidade: Mariana Santos Pereira CPF: 041.656.665-50
- Representante do Corpo Discente: Guilherme Santos Lima – CPF 063.853.155-74

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório de auto avaliação Institucional da FCGB visa apresentar as ações desenvolvidas durante o ano de 2014, pelas diversas áreas e setores da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação, com base em Pesquisas realizadas com o seu público discente e atendendo ao Art. 61-D, da Portaria Normativa Nº 40, consolidada e publicada em 29 de dezembro de 2010, organizou o Relatório de auto avaliação Institucional.

O presente relatório de auto avaliação Institucional da FCGB, relativo a 2014, procura retratar a situação atual, apresentando atividades e projetos desenvolvidos pela Instituição, tomando como referência as dimensões integrantes do SINAES.

Nesse sentido, é importante destacar que durante o ano de 2014 a Faculdade ocorreram atrasos nas obras de reforma do prédio sede da IES em decorrência do não cumprimento do contrato por parte da empresa contratada para este fim. Em face a esta situação, ficamos impossibilitados de entrar com pedidos de novos cursos junto o sistema E-MEC. Após a contratação de nova empresa, estaremos solicitando novos cursos no segundo semestre de 2015, pois, a mantenedora tem a intensão de sempre trabalhar com conceitos satisfatório de todos os seus cursos.

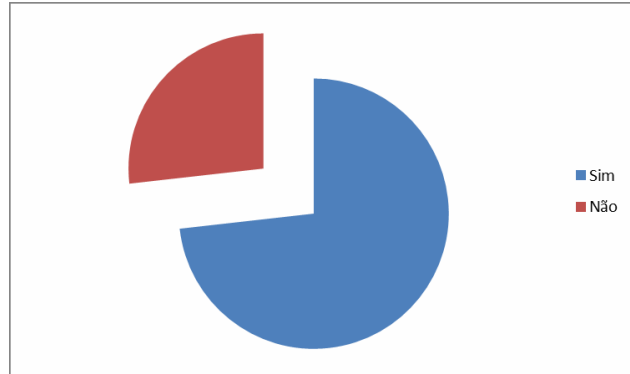
3. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO

3.1 DIMENSÃO 01: MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

- a) Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FCGB?

Sim – 73,22%

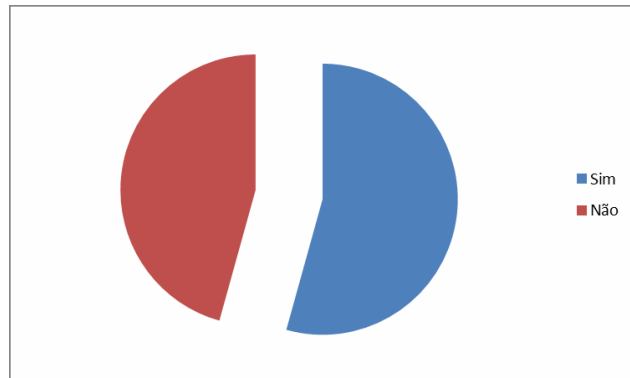
Não – 26,78%



- b) Você conhece a missão da FCGB que **caracterizada pela promoção de uma educação superior que prime pelo alargamento do conhecimento, por formar profissionais de nível superior, procurando neles desenvolver o espírito científico e o pensamento reflexivo?**

Sim – 54,32%

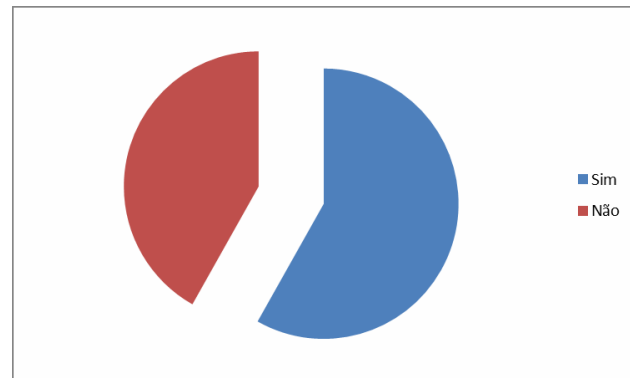
Não – 45,68%



- c) Você reconhece que a FCGB cumpre a sua finalidade de **promover uma educação superior que prime pelo alargamento do conhecimento, por formar profissionais de nível superior, procurando neles desenvolver o espírito científico e o pensamento reflexivo?**

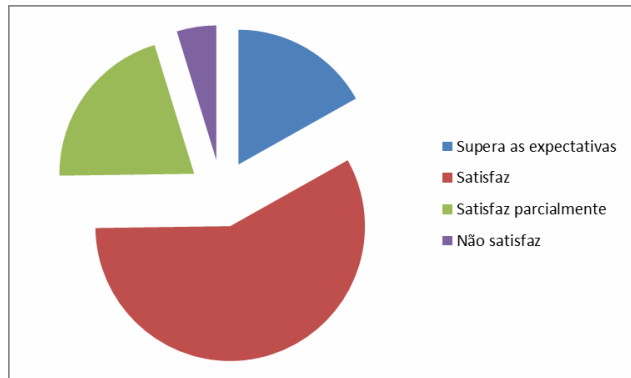
Sim – 58,17%

Não – 41,83%



d) No seu entendimento a percepção da FCGB pela sociedade:

Supera as expectativas - 16,86%
Satisfaz - 57,92%
Satisfaz parcialmente - 20,47%
Não satisfaz - 4,75%



Índice de satisfação com o indicador

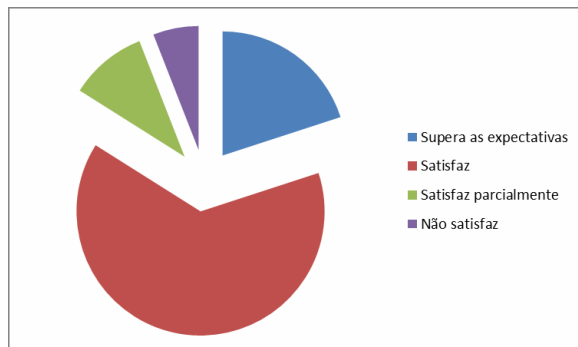
A partir de 2014, a Comissão Própria de Avaliação modificou a metodologia de aplicação dos questionários para que os resultados sejam mais explicitados e o acompanhamento seja mais eficiente nas próximas avaliações.

Para o ano de 2014, ficou clara a necessidade de uma melhor divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para a comunidade acadêmica e das Missão e Finalidade da FCGB.

3.2. DIMENSÃO 02: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

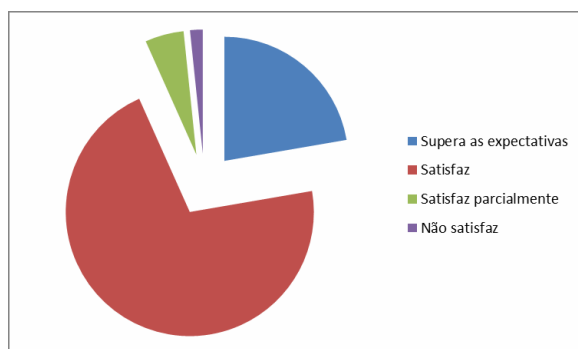
a) Como você avalia o Projeto Pedagógico de seu Curso?

Supera as expectativas - 19,99%
Satisfaz - 63,96%
Satisfaz parcialmente - 10,11%
Não satisfaz - 5,94%



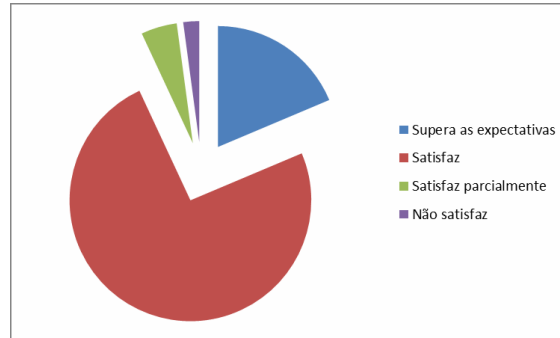
b) Como você avalia o corpo docente de seu curso?

Supera as expectativas - 22,29%
Satisfaz - 71,02%
Satisfaz parcialmente - 5,04%
Não satisfaz - 1,65%



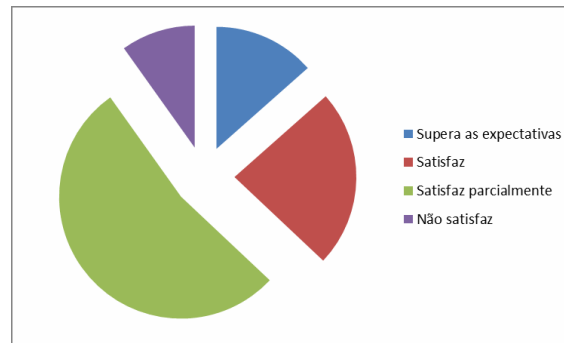
c) As aulas e atividades TEÓRICAS atendem às necessidades de seu curso e suas expectativas?

Supera as expectativas - 18,65%
Satisfaz - 74,41%
Satisfaz parcialmente - 4,81%
Não satisfaz - 2,13%



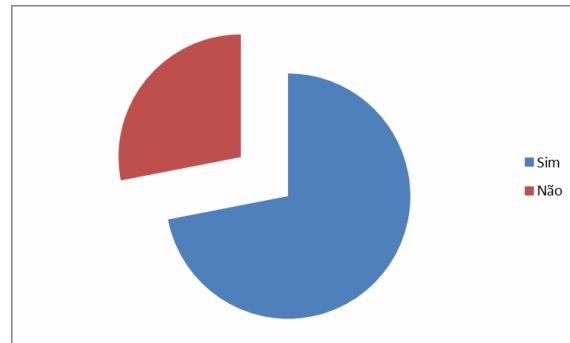
d) As aulas e atividades PRÁTICAS atendem às necessidades de seu curso e suas expectativas?

Supera as expectativas - 13,47%
Satisfaz - 23,55%
Satisfaz parcialmente - 53,12%
Não satisfaz - 9,86%



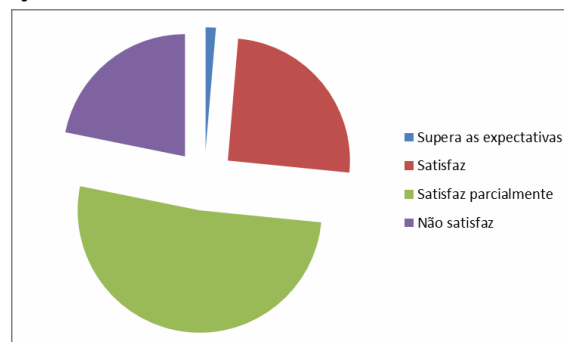
e) A relação teoria e prática atende ao desenvolvimento de sua formação profissional?

Sim – 91,75%
Não – 28,05%



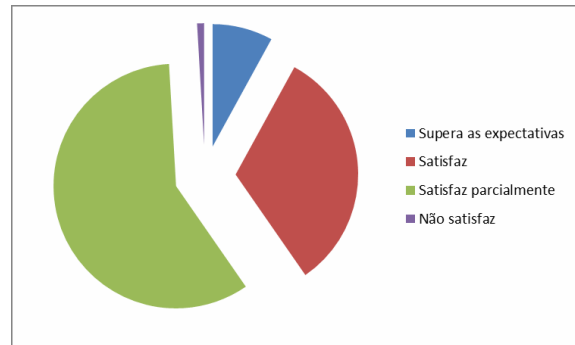
f) Como você avalia os projetos de iniciação científica da FCGB?

Supera as expectativas - 1,35%
Satisfaz - 25,22%
Satisfaz parcialmente - 51,60%
Não satisfaz - 21,83%



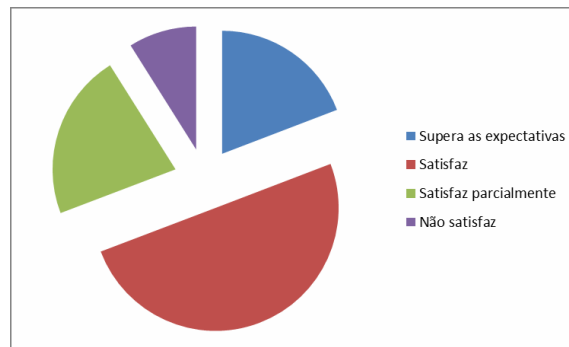
g) Como você avalia as ações e atividades extensionistas de seu curso?

Supera as expectativas - 7,97%
Satisfaz - 32,39%
Satisfaz parcialmente - 58,72%
Não satisfaz - 0,92%



h) Como você avalia os horários das aulas?

Supera as expectativas - 19,19%
Satisfaz - 50,03%
Satisfaz parcialmente - 21,83%
Não satisfaz - 8,95%



Análise do Indicador:

O objetivo das políticas para ensino, pesquisa e extensão da FCGB está centrado no desenvolvimento articulado desses elementos essenciais à produção do saber, de forma a compatibilizar a formação técnica e científica do estudante ao tempo que desenvolve atividades práticas voltadas a produção do conhecimento e interlocução destes diretamente com a sociedade civil organizada, em especial, com a comunidade existente no entorno da IES.

Com base na pesquisa institucional, foi possível inferir que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da FCGB se encontram amplamente aprovadas pelo corpo discente haja vista que 83,95% dos estudantes avaliaram positivamente os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

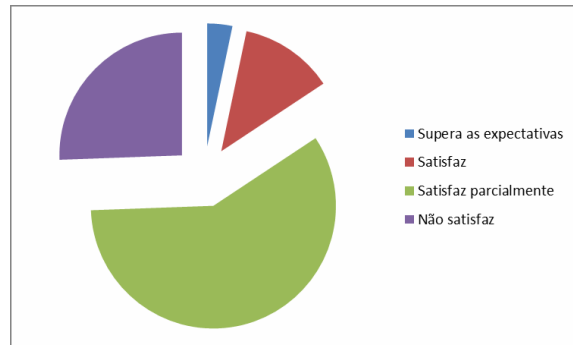
O corpo docente da FCGB obteve resultado muito significativo a demonstrar que 93,31% dos docentes foram avaliados de forma satisfatoriamente. Resultado que não surpreendeu, pois, na avaliação docente realizada no segundo semestre de 2014 o corpo docente da Instituição foi valorado como bom ou ótimo em sua totalidade.

Contudo, a iniciação científica e as atividades extensionistas devem ser institucionalizadas de uma maneira mais ampla e em todos os cursos de forma a existir uma interação maior dos alunos com a pesquisa e nas atividades que buscam o envolvimento junto à sociedade.

3.3. DIMENSÃO 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL E COMUNICAÇÃO

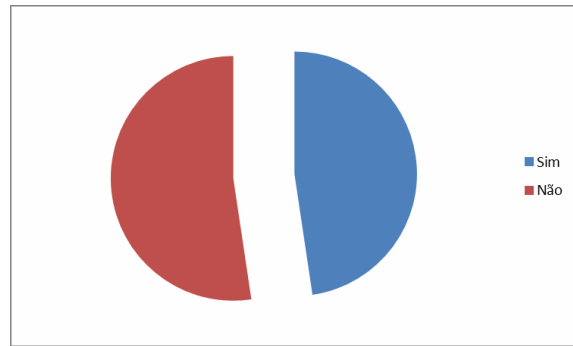
- a) Como você avalia a presença da responsabilidade social na prática cotidiana dos cursos?

Supera as expectativas - 3,31%
Satisfaz - 12,39%
Satisfaz parcialmente - 58,72%
Não satisfaz - 25,58%



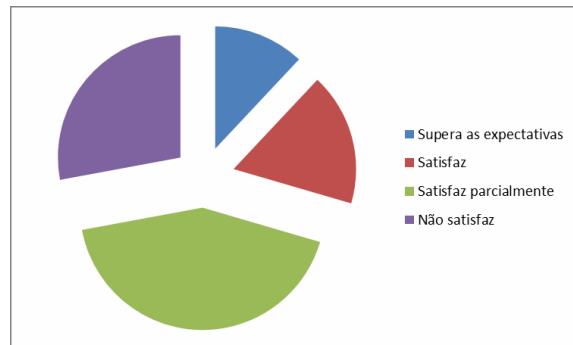
- b) As Bolsas oferecidas aos alunos expressam a visão da FCGB?

Sim - 47,65%
Não - 52,35%



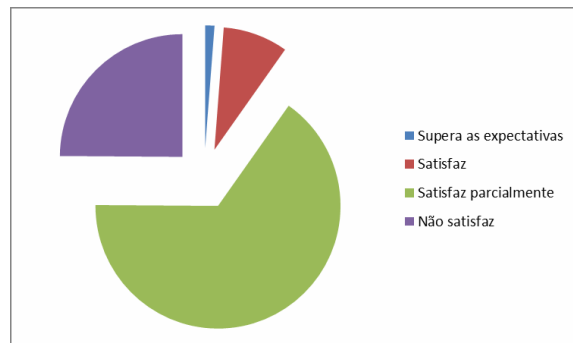
- c) Qual o seu grau de satisfação em relação à comunicação da FCGB com a sociedade?

Supera as expectativas - 11,98%
Satisfaz - 17,55%
Satisfaz parcialmente - 42,55%
Não satisfaz 27,92%



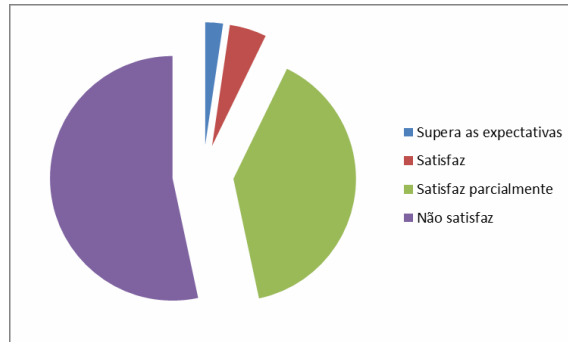
- d) Como você avalia a propaganda na mídia, com a finalidade de divulgar a FCGB?

Supera as expectativas - 1,22%
Satisfaz - 8,57%
Satisfaz parcialmente - 65,32%
Não satisfaz - 24,89%



e) Como você avalia a difusão das informações por intermédio do site e das redes sociais?

Supera as expectativas - 2,33%
Satisfaz - 4,87%
Satisfaz parcialmente - 39,45%
Não satisfaz - 53,35%



Análise do Indicador:

A FCGB compreende a importância da Responsabilidade Social porém o processo de divulgação precisa ser modificado para que a comunidade acadêmica tenha acesso às informações.

No entanto, vale ressaltar que uma parcela significativa ainda não reconhece os benefícios das Bolsas que são oferecidas aos alunos matriculados na Instituição.

No que se refere ao diálogo com a sociedade, a FCGB vem perdendo espaço, apresentando quedas significativas em relação à comunicação com a sociedade, como estratégia de melhoria, devem melhoradas as comunicações através das redes sociais e do site.

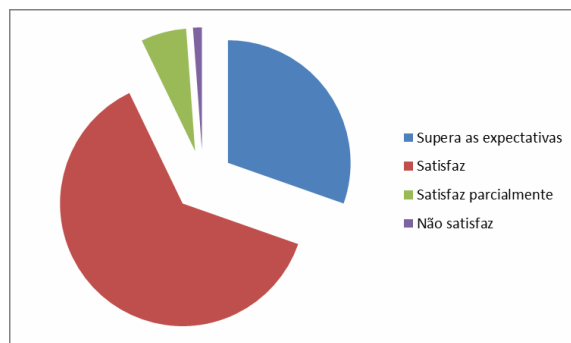
Diante dos resultados apresentados nesta dimensão, verifica-se que os objetivos listados no ciclo avaliativo anterior não foram atingidos, justificando-se assim a manutenção dos mesmos para o próximo ciclo:

- melhorar a forma de comunicação externa da IES, no que se refere aos canais de comunicação relacionados à mídia externa, e
- implementar um maior fluxo de informações por intermédio das redes sociais.

3.4. DIMENSÃO 04: GESTÃO INSTITUCIONAL E ACADÊMICA

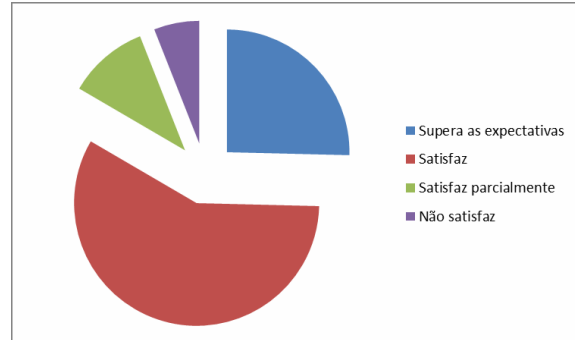
a) Como você avalia a gestão institucional da FCGB?

Supera as expectativas - 30,37%
Satisfaz - 62,47%
Satisfaz parcialmente - 5,99%
Não satisfaz - 1,17%



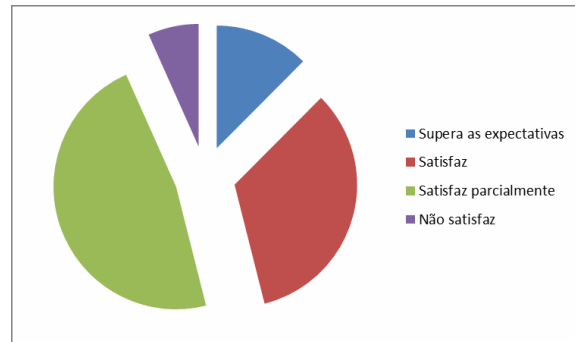
b) Como você avalia a gestão acadêmica da FCGB?

Supera as expectativas - 25,39%
Satisfaz - 58,01%
Satisfaz parcialmente - 10,61%
Não satisfaz - 5,99%



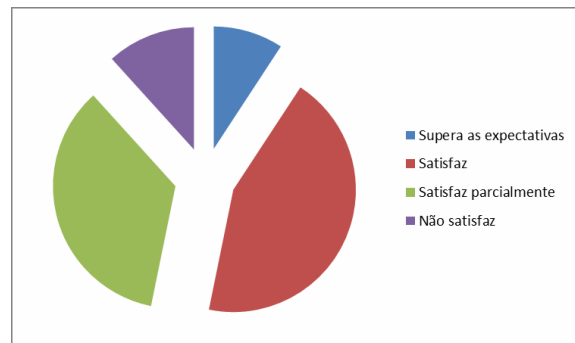
c) Como você avalia a gestão da biblioteca?

Supera as expectativas - 12,47%
Satisfaz - 33,59%
Satisfaz parcialmente - 47,25%
Não satisfaz - 6,69%



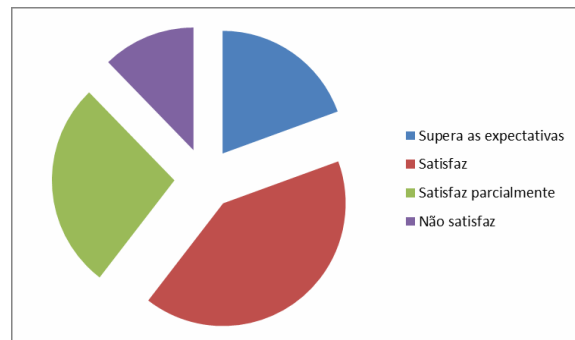
d) Como você avalia a gestão da secretaria de cursos?

Supera as expectativas - 9,22%
Satisfaz - 43,98%
Satisfaz parcialmente - 35,10%
Não satisfaz - 11,70%



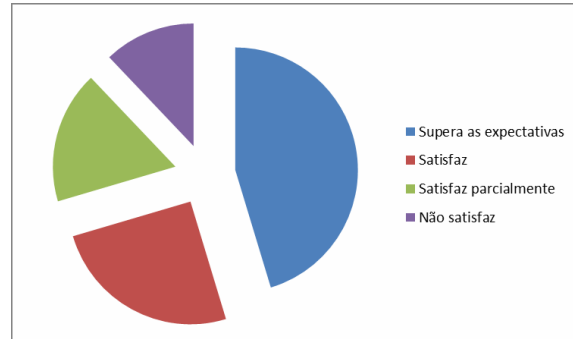
e) Como você avalia o atendimento ao aluno e retorno dos processos acadêmicos e administrativos pela secretaria geral de alunos?

Supera as expectativas - 19,44%
Satisfaz - 41,02%
Satisfaz parcialmente - 27,28%
Não satisfaz - 12,26%



- f) Como você avalia a coordenação específica de seu curso quanto ao acompanhamento às turmas e atendimento às suas expectativas?

Supera as expectativas - 45,32%
Satisfaz - 25,12%
Satisfaz parcialmente - 17,46%
Não satisfaz - 12,10%



Análise do Indicador:

Relevante indicador, a Gestão Institucional e Acadêmica, revela a forma pela qual as políticas descritas no PDI e PPC dos diversos cursos são implementadas e gerenciadas de forma prática e atual pela Direção e Coordenações de cursos e setores específicos.

Esse indicador apresenta um aspecto interessante, pois quase todos os itens avaliados apresentam comportamento ascendente, o que se pode concluir que a gestão da FCGB está em busca de um direcionamento positivo. As medidas tomadas nos anos anteriores vêm se refletindo nesse aumento de credibilidade nos gestores da IES.

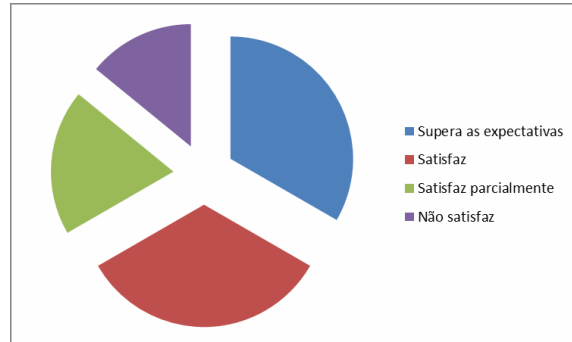
Neste aspecto é importante destacar a aprovação do corpo discente e docente quanto “as exigências dos processos e regulamentos da FCGB” em função do esforço de institucionalização desses procedimentos empreendidos pela direção geral nos últimos quatro anos.

O objetivo para o próximo ciclo avaliativo é manter ou incrementar a linha gerencial adotada.

3.5. DIMENSÃO 05: INFRAESTRUTURA GERAL

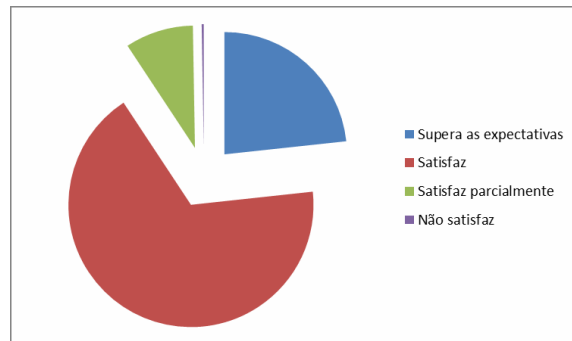
a) Como você avalia a área de convivência, ruas e acessos da FCGB?

Supera as expectativas - 33,33%
Satisfaz - 33,33%
Satisfaz parcialmente - 19,25%
Não satisfaz - 14,09%



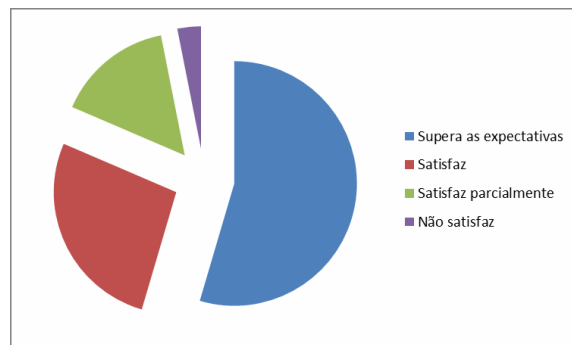
b) Como você avalia as instalações das salas de aula, salas multimídia?

Supera as expectativas - 23,29%
Satisfaz - 67,43%
Satisfaz parcialmente - 9,01%
Não satisfaz - 0,27%



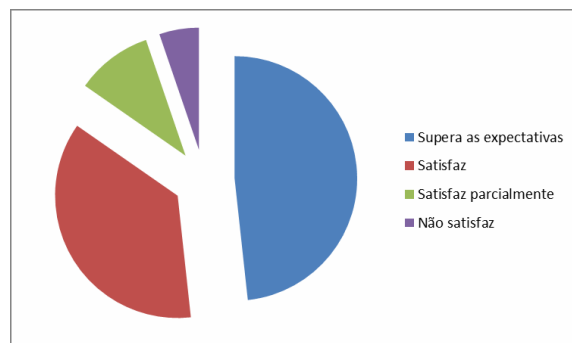
c) Como você avalia a iluminação e arejamento dos ambientes?

Supera as expectativas - 54,55%
Satisfaz - 26,91%
Satisfaz parcialmente - 15,43%
Não satisfaz - 3,11%



d) Como você avalia a segurança do campus?

Supera as expectativas - 48,28%
Satisfaz - 36,41%
Satisfaz parcialmente - 10,07%
Não satisfaz - 5,24%



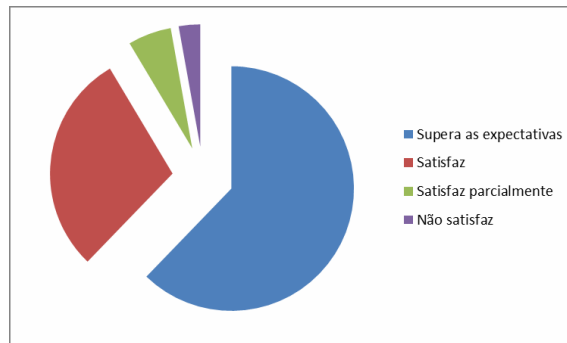
e) Como você avalia a limpeza da FCGB (banheiros, áreas abertas, salas de aula)?

Supera as expectativas - 62,21%

Satisfaz - 29,24%

Satisfaz parcialmente - 5,72%

Não satisfaz - 2,83%



Análise do Indicador:

Quanto a Infraestrutura Geral, está evidenciada a satisfação em relação à área de convivência, limpeza dos banheiros, segurança no campus, instalações das salas de aula e salas multimídia, implicando na continuidade das diretrizes atualmente implantadas.

Em relação à iluminação e ao arejamento das salas da FCGB, cabe aqui ressaltar a necessidade de se investir em tecnologias limpas e mais adaptadas às condições naturais da cidade. Essa busca de soluções passa a ser uma preocupação urgente, haja vista as necessidades ambientais presentes neste século. O uso de aparelhos de ar condicionado pode ser substituído por técnicas de ventilação natural, causando conforto térmico aos ocupantes dos espaços físicos, como também economia de energia e, conseqüentemente, economia monetária.

Objetivos para o próximo ciclo avaliativo:

- expansão do número de sala de aulas, adequando à expansão do andamento dos ciclos de formação dos cursos;
- estudo de medidas mais adequadas com a sustentabilidade ambiental para a climatização das salas de aula, visando aperfeiçoar o conforto térmico dos alunos nos ambientes da instituição, como também atender aos preceitos ambientais;
- aquisição de novos equipamentos fixos de Datashow para a implementação de equipamentos em todas as salas de aula;
- aquisição de novos equipamentos de Datashow portáteis, e

3.6. DIMENSÃO 07: LABORATÓRIOS

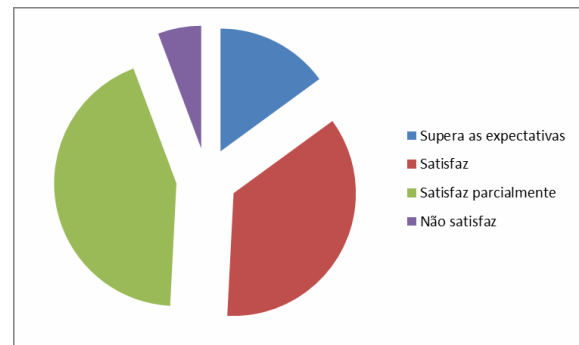
a) Como você avalia a disponibilidade de laboratórios de informática?

Supera as expectativas - 14,98%

Satisfaz - 35,84%

Satisfaz parcialmente - 43,46%

Não satisfaz - 5,72%



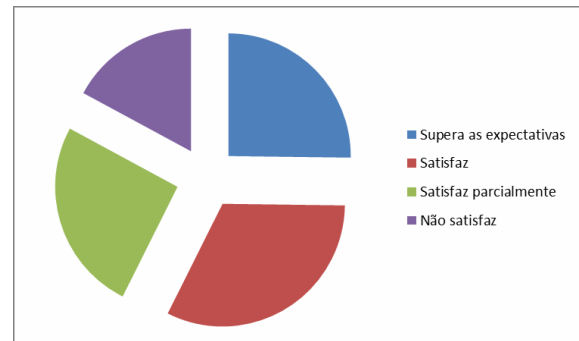
b) Como você avalia as instalações e recursos disponíveis nos laboratórios de informática?

Supera as expectativas - 25,21

Satisfaz - 32,19

Satisfaz parcialmente - 25,47

Não satisfaz - 17,13



Análise do Indicador:

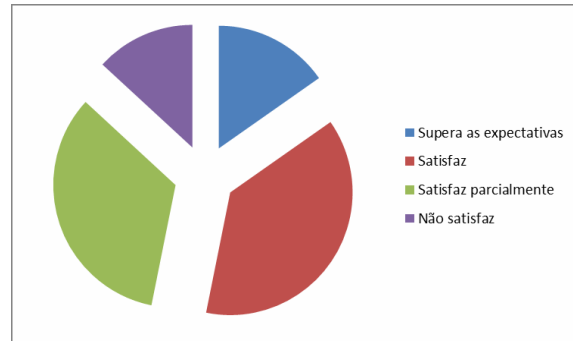
A FCGB desenvolve um programa permanente de melhorias visando apresentar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas aos seus estudantes.

No entanto, vale salientar o índice relativo aos laboratórios de informática, um alto grau de satisfação de seus usuários. Vale ressaltar a aquisição de novos equipamentos para o local, mas a quantidade desses ainda se mostrou suficiente para a demanda da Faculdade.

3.7 DIMENSÃO 08: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

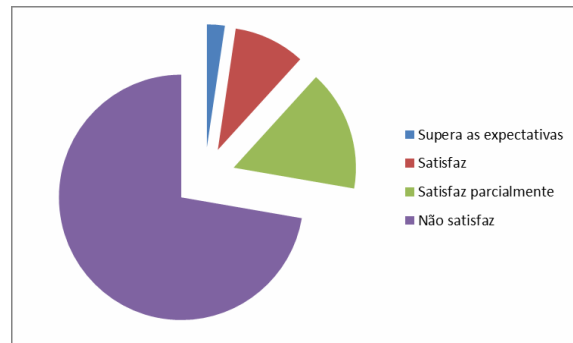
- a) Como você avalia a política de atendimento aos discentes conforme o estabelecido nos documentos oficiais (Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, etc.)?

Supera as expectativas - 15,28%
Satisfaz - 37,89%
Satisfaz parcialmente - 33,67%
Não satisfaz - 13,16%



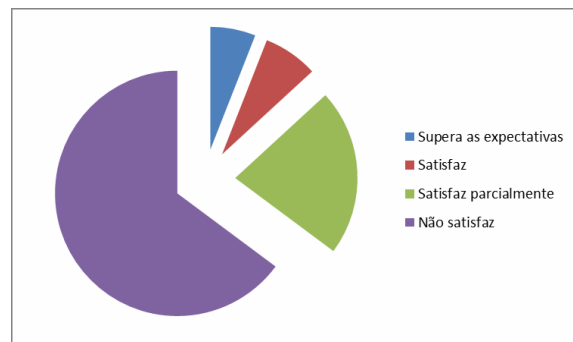
- b) Como você avalia a política de acompanhamento dos alunos que já concluíram o curso (egressos) e criação de oportunidades de formação continuada?

Supera as expectativas - 2,35%
Satisfaz - 9,42%
Satisfaz parcialmente - 15,95%
Não satisfaz - 72,28%



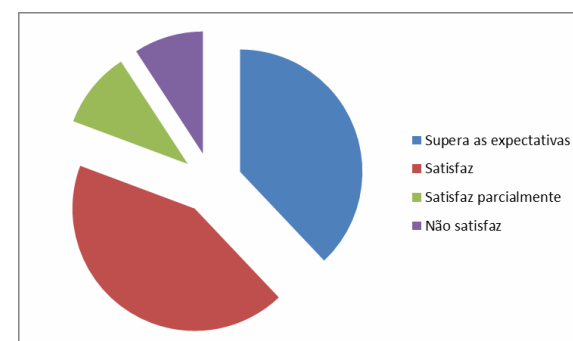
- c) Como você avalia a atuação do Núcleo de Relações de Trabalho em relação à captação de convênios e de oportunidades no mercado profissional?

Supera as expectativas - 5,98%
Satisfaz - 7,21%
Satisfaz parcialmente - 21,97%
Não satisfaz - 64,84%



- d) Como você avalia a atuação do Núcleo de Atendimento ao Estudante?

Supera as expectativas - 37,94%
Satisfaz - 42,75%
Satisfaz parcialmente - 10,11%
Não satisfaz - 9,20%







Análise do Indicador:

Ficou demonstrado que o atendimento ao aluno satisfaz plenamente as necessidades dos alunos, porém, será necessária uma melhor divulgação dos aspectos concernentes ao acompanhamento de egressos e de oportunidades de trabalho para os nossos estudantes.

1.1 DIMENSÃO 09: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- a) Você conhece os Métodos de Avaliação Institucional da FCGB (Pesquisa de Ensino e Desempenho Docente)?

Sim - 77,48%

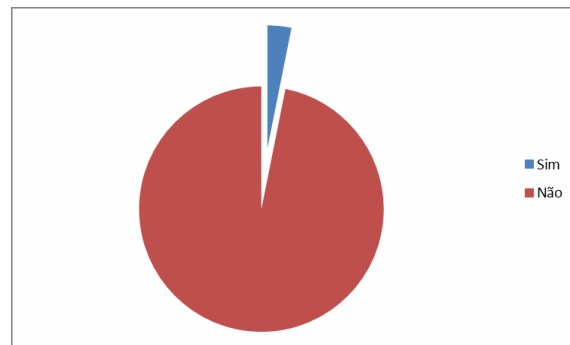
Não - 22,52%



- b) Você participa dos Métodos de Avaliação Institucional da FCGB (Pesquisa de Ensino e Desempenho Docente)?

Sim - 3,15

Não - 96,85



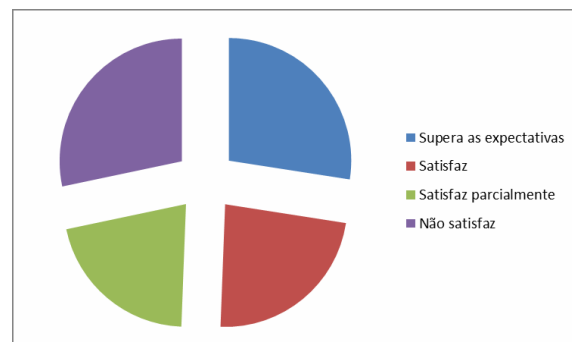
- c) Como você avalia os resultados da sua instituição: Reconhecimento de Cursos; Resultado do Enade; Resultado de Pesquisas Internas (feedback)?

Supera as expectativas - 27,45%

Satisfaz - 23,15%

Satisfaz parcialmente - 21,10%

Não satisfaz - 28,30%



Análise do Indicador:

O objetivo da realização de Pesquisas Internas de Auto-Avaliação está em consonância com as diretrizes traçadas pelo MEC, por intermédio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). É por meio do processo de Autoavaliação que a instituição de ensino consegue visualizar as estruturas internas, suas atividades e, principalmente, a diversidade de processos acadêmicos que influenciam no dia-dia da IES.



Diante desses resultados, conclui-se que os objetivos traçados não foram alcançados, sendo mantidos para o próximo ciclo avaliativo:

- ampliar a participação dos docentes nas pesquisas de autoavaliação internas;
- ampliar a participação dos discentes nas pesquisas de autoavaliação internas;
- ampliar a participação dos funcionários nas pesquisas de autoavaliação internas, e
- aperfeiçoar a comunicação interna de forma a propiciar uma maior participação dos interessados nas pesquisas de autoavaliação.